

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA
DE CIMA, REALIZADA A VINTE E NOVE DE
ABRIL DE DOIS MIL E TREZE**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques e Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garrucho e secretário Flávio de Jesus e Santos. A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1 (Um) – Discussão e votação da conta de Gerência do ano 2012; -----
- 2 (Dois) – Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2013; -----
- 3 (Três) – Discussão e votação do Protocolo nº 7/2013 com a Câmara Municipal de Águeda: “Delegação de competências no âmbito do consignado na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro” e do Protocolo nº 101/2013 com a Câmara Municipal de Águeda: “Delegação de competências – Construção passeios S. Martinho e construção de muros em Vale do Lobo, em Aguada de Cima” e -----

4 (Quatro) – Discussão e votação de doação de terreno à freguesia. -----
Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo informado que o vogal Sr. Ricardo José de Almeida Amaral enviou um email a avisar que não iria comparecer nesta assembleia por motivo de saúde de sua filha. -----

Informou ainda que em representação desta assembleia no dia nove de Fevereiro esteve presente na Volta ao Termo organizada pela Secção Cultural da LAAC e no dia seis de Abril esteve na Cerimónia do Içar das Bandeiras da Festa das Almas Santas da Areosa. De seguida deu a palavra à primeira secretária para a leitura da acta da Assembleia anterior que de seguida foi assinada em virtude de já ter sido aprovada em minuta por unanimidade. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra para justificar o pedido de esclarecimento efectuado pelo Presidente da Assembleia, após as dúvidas levantadas pelo Sr. José António Clemente, a respeito do estacionamento do trator e atrelado da Junta de Freguesia, no dia 17 de Dezembro de dois mil e doze, na casa do secretário Flávio Santos, tendo informado que foi feita uma averiguação e inquirição, por ele próprio e pela tesoureira Paula Alexandra Figueira, aos três colaboradores da Junta, Srs. António Castro, Gaudêncio Martins e Albano. -----

Essa inquirição foi efectuada em vinte e sete de Dezembro de dois mil e doze a cada colaborador individualmente para se inteirarem das tarefas que cada um realizou no dia dezassete de Dezembro. -----

As tarefas realizadas por cada colaborador foram descritas pelos mesmos da seguinte maneira: -----

Gaudêncio Martins – “De manhã pelas 8h30, fui com o colega de trator, carregar plantas que estavam em casa do Sr. Flávio e levá-las para a subida do cemitério, depois andei a arrancar ervas daninhas na rotunda e a apanhar o lixo. A seguir ao almoço, pelas 13h30, fui novamente com o trator que já tinha algum lixo carregado da limpeza feita de manhã, carregar uma palmeira em casa do Sr. Flávio e mais umas plantas dadas pela esposa dele. Em casa do Sr. Flávio demorámos cerca de quinze a vinte minutos e fomos depois plantá-las na subida do cemitério”. -----

António Castro- “De manhã fomos com o trator carregar plantas que estavam em casa do Sr. Flávio e depois andámos a apanhar o lixo do corte e limpeza do exterior do cemitério. À tarde fomos novamente carregar mais plantas em casa do Sr. Flávio, uma palmeira e outras dadas pela esposa e fomos para a subida do cemitério plantá-las”.

Albano –“De manhã andámos a apanhar o lixo e a tapar buracos. A seguir ao almoço andámos a carregar plantas, umas até da casa do Sr. Flávio, e a plantá-las na subida do cemitério”. -----

De seguida usou da palavra o Sr. José António Clemente para dizer que como na assembleia anterior não tinham chegado a nenhuma conclusão e se terem até exaltado, fez com que tivesse tomado uma decisão, mas que depois desta justificação terá de ponderar. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo que antes de comunicar os trabalhos realizados entre assembleias, começou por dar a informação sobre a compra de propriedades, dando então conhecimento à assembleia que para o ano 2013 tinham programado fazer a aquisição de duas propriedades. Uma casa em S. Martinho e um terreno no centro da freguesia, junto ao Sabugueiro que confronta a norte com a Vala, sul com a Junta de Freguesia (terreno da cabine de Aguada), a nascente com a Travessa do Parque e a Poente com a Rua da Vila (entre as pontes). -----
No final do ano passado foram contactados pela D. Isilda, com o fim de adquirirem uma casa que foi dos avós, junto ao largo de S. Martinho. Informaram na altura a D. Isilda que o ano estava no fim e que seria um assunto interessante mas que o tratariam, logo no início do ano, quando fossem conhecidos os apoios e verbas que teriam para o ano seguinte. -----

Entretanto, no início do ano, foram à Câmara, antes da reunião para atribuição dos protocolos e apoios a distribuir pelas Juntas, tendo sido chamados ao gabinete do Sr. Vereador João Clemente, que os informou haver uma comissão em S. Martinho que estavam para adquirir a casa, pois tinham algum dinheiro das festas e com mais algum faziam a compra, mas que a referida comissão não queria a participação da Junta no negócio, o que ele discordava. Também lhes foi dito que alguém da Comissão já tinha sido recebido pelo Sr. Presidente da Câmara para tratar do assunto. Na altura comunicaram ao Sr. João Clemente que também estavam interessados em fazer a compra, só estavam a aguardar a reunião com o Sr. vereador Jorge Almeida sobre os apoios a conceder à freguesia para exporem tal assunto e a ideia que tinham para a referida casa. Perante tal situação abandonaram esta acção.

Após a reunião com o Sr. Vereador Jorge Almeida, e definidos os protocolos para o corrente ano, propuseram-lhe a aquisição do terreno. Depois do parecer favorável dado pelo Sr. Vereador para a compra do terreno por se localizar no centro da freguesia e junto ao parque do Sabugueiro, com uma área razoável (mais de cinco mil metros) iniciaram a negociação. Posto ao corrente do valor a que chegaram, vinte e cinco mil euros, o Sr. Vereador deu luz verde para fecharem o negócio. Este terreno vai ser escriturado em nome da Câmara Municipal de Águeda por questões de ordem técnica e contabilística. -----

Quis também informar que relativamente às casas de banho para o quiosque o orçamento ronda os dez mil euros mais IVA, além das ligações de água e saneamento. A renda que actualmente pagam é de oitenta e oito euros, noventa e cinco cêntimos por mês, o que é manifestamente pouco para o investimento a realizar. Para ajudar a resolver a situação convocámos os arrendatários para uma reunião em Janeiro, com vista à renegociação da renda e estes ficaram em apresentar uma contra proposta, o que ainda não aconteceu até hoje e a última renda paga foi relativa ao mês de Dezembro passado, estando portanto em incumprimento desde aquela data. -----

O Presidente do Executivo passou de seguida a efectuar o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias como se segue: -----

LIMPEZA E SOLUBRIDADE: Limpeza e desobstrução das vias provocadas pelo vendaval; Colocação de herbicida em todas as ruas dos lugares da freguesia; Limpeza de sarjetas e aquedutos; Limpeza de entulho provocado pelas enxurradas; Limpeza de valetas nos lugares do Engenho, Almas da Areosa, Ínsua, Póvoa do Teso e Canavai; Limpeza com a destroçadora da Câmara de bermas e taludes na variante, Almas da Areosa, Pousadouros, Ínsua, Teso, Engenho, S. Martinho, Forno, Mata, Forcada, Bustelo e Póvoa de Baixo. -----

PARQUES E JARDINS: Poda de árvores nas Almas, Garrido e Vale Grande; Mudança de roseiras do garrido para o cemitério de S. Martinho; Plantação de amores-perfeitos nas Almas da Areosa, rotunda de Aguada e churinas no Vale Grande; Adubação de plantas e árvores nos diversos parques da freguesia; Limpeza e continuação da plantação de agapantos, lírios e gazânias na rampa do Sabugueiro; Colocação de grelhas, portas nos fornos, instalação eléctrica, pintura de churrasqueiras e substituição de telhas partidas do Sabugueiro. -----

CASA MORTUÁRIA: Continuação dos arranjos exteriores – empreitada da Câmara. ---

CEMITÉRIOS: Limpeza e colocação de herbicida nos cemitérios de Aguada e de S. Martinho. -----

ESCOLAS: Conservação, manutenção e limpeza nas escolas primárias. -----

ESTRADAS: Construção de valetas na Rua Dr. Pinto Carneiro e Rua do Cabeço Grande; Tapar buracos com tout venant e maça asfáltica. -----

POSTO MÉDICO: Limpeza e manutenção do recinto exterior; Reparar telhado e substituição de telhas. -----

FONTES E LAVADOUROS: Análise das águas das fontes; Limpeza das fontes da Póvoa de S. Domingos, Póvoa de Vale Trigo, Bustelo/Devesas, Bustelo/Romana, Nabal e Fonte da Ladeira. -----

ÁGUA E SANEAMENTO: Substituição da rede de água desde a Rotunda da Praça de Santa Eulália, Rua da Azenha, Rua das Almas, Rua de S. Miguel até à rotunda do cruzamento para o Passadouro – empreitada da ADRA. -----

O Presidente do Executivo informou ainda que a cabine para junto da Capela da Forcada já foi requisitada e a placa de informação da localização da LAAC irá ser colocada. Em relação à placa de sinalização de limite de velocidade de 20Km/H, esteve a averiguar junto do Tó Abrantes que o informou que a dita placa já está colocada nesse local há vários anos. -----

Em relação ao sinal Stop que sugeriram aplicar na estrada junto à cabine, informa que já foi pedido à Câmara. -----

De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos que o saldo do dia anterior era de €33.299,42, correspondendo o valor de €418,51 ao existente em Cofre, a €24.517,09 referente a CCA e €8.363,82 a CGD. -----

No uso da palavra o Sr. Flávio Santos referiu ainda que possui motosserra, ceifeira, carrinha e não precisa do equipamento da Junta para efectuar os seus serviços particulares. -----

Em relação ao atraso da instalação da nova rede de água na Rua das Almas, que na Assembleia anterior se tentou imputar ao Presidente do Executivo, o Sr. Flávio Santos justificou que esse atraso não se deve a esta Junta mas sim à aprovação do Plano de Sinalização para a zona intervencionada pela Câmara Municipal, conforme fax apresentado que foi enviado pelo Sr. Vereador Jorge Almeida à ADRA em dois de Janeiro a aprovar condicionalmente o plano de sinalização para a obra. Tendo a ADRA informado esta Junta em carta de nove de Janeiro que a obra teria início no dia catorze do mesmo mês. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. José António Clemente que questionou onde se situa o terreno que pretendem adquirir, que tipo de obras a efectuar e quem são os proprietários. -----

O Presidente do Executivo explicou que o terreno se situa junto à casa do Sr. José do Óscar do outro lado do rio, que o proprietário é o Sr. José Roque que teve alguma relutância na sua venda, mas que as condições determinadas para a cedência desse terreno são para a utilização pública ligado ao Parque do Sabugueiro e que o projecto é que indicará as obras que lá se irão desenvolver. -----

O Sr. José António voltou a usar da palavra para exprimir a sua opinião de que o preço do terreno está dentro dos valores normais, reconhecendo por isso que os donos não estão a fazer qualquer favor à freguesia. -----

Voltou a insistir na placa de sinalização 20Km/h, visto ser uma placa de baixa velocidade para o local onde está aplicada e susceptível à fácil aplicação de multa pelas autoridades. -----

Referiu-se novamente ao muro construído no Vale do Lobo que no seu entender foi gasto um valor alto demais o qual não havia necessidade. -----

Abordou novamente o assunto já levantado em Assembleias anteriores, relacionado com a falta de sinais de trânsito de “aproximação de estrada com prioridade” ou “stop” em determinados locais da freguesia, bem como a falta de espelhos em entroncamentos cruciais. Aconselha que não esperem que aconteçam os acidentes para depois solucionar os problemas. -----

Chamou a atenção para a placa informativa de “água imprópria para consumo” aplicada no fontenário junto à Capela de S. Martinho, por estar mal situada e não estar visível às pessoas, visto que as placas devem ser colocadas na face onde estão as torneiras e não de lado ou nas traseiras, como ainda se pode verificar. Quem vier do lado da escola ou da Rua do Madeiro, serve-se da água e não se apercebe da placa com a chamada de atenção para a qualidade da mesma. -----

De seguida alertou para a incompetência e falta de cuidado na aplicação do herbicida, visto que há um tempo atrás andava um funcionário a conduzir o trator e outro apeado com a mangueira a fazer a aplicação. Agora costuma ser posto de cima do trator pelo próprio condutor e em andamento, pelo menos foi o que aconteceu há dias atrás na Arroteia no Cabeço Grande e numa tarde de vento forte, estando o resultado à vista. Na vinha do Sr. Armindo Abrantes ficaram algumas videiras chamuscadas e não foi caso único. -----

Ainda sobre a aplicação do herbicida nos largos, valetas e até nos próprios terrenos, alertou para o estipulado na nova Lei 26/2013 de 11/04/2013, no que o assunto diz respeito e que veio substituir o Dec. Lei N°173/2005 e já agora também a Directiva 128/2009 no que a inspeção de tratores diz respeito.-----

Referiu-se de seguida a outro assunto que na sua opinião merece um reparo que é a cimentação das valetas do Cabeço Grande, visto não entender como é possível andarem a inutilizar valetas empedradas e pôr cimento no seu lugar. Deveriam sim de conservar e melhorar o que estava. Na sua opinião, à passagem de um camião aquele cimento irá partir todo, mas que espera não ter razão. Ainda assim, pergunta se não há obras bem mais prioritárias na freguesia no que respeita a valetas. -----

Chamou também a atenção do Executivo para o estado calamitoso do caminho que sai em frente ao Cemitério de S. Martinho e segue para os lados do Salgueiral. O material que aí foi colocado só piorou o caminho e agora só de trator é que se passa e mesmo assim muito mal. -----

De seguida o Sr. José António Clemente dirigiu algumas palavras aos senhores jornalistas, salientando que tem levantado inúmeros problemas nas Assembleias, dado imensas sugestões para o bem e engrandecimento da nossa freguesia. Que em todas as Assembleias se fez ouvir e sempre pelos interesses dos Agudenses, lembrando por exemplo o que seria o Hino da Freguesia, referindo-se ao primeiro que veio à Assembleia para aprovação, se não fosse a sua forte intervenção e seguido por quase todos os membros da Assembleia. -----

Referiu-se ainda ao que teria acontecido aos proprietários das campos perpétuas no cemitério e que as iriam perder caso as mesmas não tivessem sido utilizadas há mais de trinta anos, se não fosse a sua calorosa oposição na defesa dos seus direitos. -----

Quis ainda lembrar quando chamou a atenção dos motivos da não pavimentação da estrada que vai do centro da freguesia às Almas da Areosa em tempo oportuno, e que bastava ter estado atento à acta que acabámos de ouvir ler e os vários assuntos por ele levantados, e ver a notícia que saiu no jornal “Soberania do Povo” que simplesmente refere que “ José António Clemente abordou diversos assuntos e o executivo respondeu “como bem entendeu”, ou qualquer coisa do género. -----

O Sr. José António manifestou achar pobre demais e que pedia apenas da parte de quem dá notícias que sejam mais isentos e usem de mais seriedade jornalística para quem gosta de ser informado sobre a própria freguesia, sobretudo os nossos emigrantes porque a maioria deles têm conhecimento do que se passa na sua terra apenas pela imprensa local. -----

De seguida o Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos o esclarecimento sobre o caminho do Salgueiral o qual informou que reconhece que o material que lá foi aplicado não foi o melhor e que estão à espera da licença da CCDR para poderem usar materiais de demolições nas reparações dos caminhos e que já têm muitos materiais em diversos locais para fazer a recuperação de vários caminhos. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Jorge Miguel Abrantes que quis deixar referenciado que em relação à compra do terreno que o Executivo comunicou, o Sr. José António Clemente acha que o preço está certo mas que com certeza se fosse dele iria achar que valeria o dobro. -----

Queria também informar que os donos do terreno são da família da sua esposa e que foi devido à insistência dele que eles decidiram vender, mas as pessoas não são obrigadas a isso e que além disso eles não estão à espera que lhes seja erguida uma estátua. -----

Tomou da palavra a Sra. Irene Henriques que referiu não ter noção se o preço do terreno é caro ou barato mas quer congratular o Executivo pela compra do mesmo. -----

Chamou a atenção por ninguém ter falado da Casa Mortuária e do estacionamento já concluído. Visto isso quer referir que quando chove o piso forma poças de água em pelo menos dois locais. Além disso o acesso à escadaria da igreja tem ao meio várias árvores que em dias de procissões transtorna a passagem dos andores e que deveriam ter verificado bem o projecto, principalmente o profissional que nele trabalhou deveria ter

tido o cuidado de vir primeiro verificar os usos e costumes da freguesia e só depois concluir o trabalho. -----

Não quis deixar de dar a sua opinião em relação ao interesse que tiveram na aquisição da casa em S. Martinho, isto caso tivesse vindo a ser possível essa compra, e da qual discordava totalmente, visto que nesse contexto julga que a Capela do S. Tomé da Forcada necessita ainda mais de um espaço para arrumos da capela. -----

Usou da palavra o Presidente do Executivo para informar que a partir dos termos que se proporcionou o negócio para a compra dessa casa, a Junta deixou de ter qualquer interesse e responsabilidade nessa compra. Em relação às obras do estacionamento junto à Casa Mortuária, apesar de terem solicitado por escrito à Câmara foram-lhe sempre barrados o acesso ao projeto. -----

De seguida o Presidente da Assembleia informou que o Executivo enviou para os elementos da Assembleia para prévio conhecimento o Edital sobre o Relatório Anual de Avaliação do Grau de Observação do Respeito pelos Direitos e Garantias do Estatuto do Direito de Oposição e perguntou se alguém se pretendia pronunciar sobre este assunto. Informou que após esta Assembleia este Edital será tornado público. -----

O Presidente da Assembleia entrou de seguida no Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2012. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos que efectuou uma resenha das Receitas e Despesas. -----

Não havendo qualquer intervenção o Presidente da Assembleia questionou sobre a conta 06.02.03.05.01 – Cultura e Desporto, tendo o Sr. Flávio esclarecido tratar-se do Torneio Inter-freguesias, Festa da Freguesia, Cicloturismo, *t'shirt* e ingressos do circo para alunos da Escola Primária. -----

Posto a votação foi aprovado com sete votos a favor e uma abstenção. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto Nº Dois: – Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2013. -----

Usou da palavra o Sr. Flávio Santos para explicar o conteúdo da primeira Revisão Orçamental do ano em curso. -----

Não havendo qualquer intervenção, foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se de seguida para o ponto Nº Três: – Discussão e votação do Protocolo nº 7/2013 com a Câmara Municipal de Águeda: “Delegação de competências no âmbito do consignado na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro” e do Protocolo nº 101/2013 com a Câmara Municipal de Águeda: “Delegação de competências – Construção de passeios S. Martinho e construção de muros em Vale do Lobo, em Aguada de Cima”. -----

O Sr. Flávio efectuou um resumo sobre a justificação dos dois Protocolos com a Câmara e da delegação de competências à Junta de Freguesia. -----

Tomou da palavra o Sr. José António Clemente para questionar o Executivo se o muro do Vale do Lobo vai ser construído da mesma forma do outro, tendo-lhe respondido o Sr. Flávio Santos que os acabamentos são da mesmo modo mas não irá ser construído tão forte visto não ter junto nenhuma vala. -----

O Presidente da Assembleia questionou qual o valor do Protocolo do ano passado e qual o deste ano tendo o Sr. Flávio Santos informado que foi de trinta e cinco mil euros e de vinte e cinco mil euros respetivamente. -----

De seguida foi posto a votação o Protocolo Nº 7/2013, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Posto a votação o Protocolo Nº 101/2013, foi aprovado com sete votos a favor e uma abstenção. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto N° Quatro: - Discussão e votação da doação de terreno à freguesia. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos que informou tratar-se de uma parcela de terreno do loteamento do Aído da Carreira, atrás da casa dos herdeiros do Sr. Cipriano, oferecido pela firma Seabra Martins – Construções, SA., e cuja finalidade é a troca para criar um acesso daquela urbanização à Rua da Pata. -----

O Presidente da Assembleia questionou qual o compromisso da Junta de Freguesia, a que lhe foi respondido pelo Sr. Flávio que não existe qualquer compromisso. -----

Não existindo mais qualquer intervenção, foi de seguida posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a oportunidade ao público e interveio o cidadão Jaime Cristo que se dirigiu ao Sr. José António Clemente dizendo-lhe que não admitia que ele pusesse em causa a sua seriedade assim como a isenção ou não isenção do seu trabalho e a seriedade do mesmo. -----

O Sr. José António pediu a palavra e dirigindo-se ao Sr. Jaime Cristo pediu imensa desculpa se viu no que ele disse algo que pudesse ter ofendido no que à sua seriedade dizia respeito, visto que o respeitava e o considerava um amigo, mas apenas quer dizer que haja mais isenção e seriedade jornalística. Ainda assim caso entenda que isso é mexer com a sua seriedade, mais uma vez lhe pede desculpa visto não ter sido essa a sua intenção, mas o que disse apenas exprime a mágoa do que sente pela falta de isenção e como tal não retira uma vírgula. -----

De seguida interveio o Dr. Amorim chamando a atenção para os materiais utilizados na colocação da conduta de água na Rua das Almas que provoca demasiado pó sendo a sua composição bastante nociva para a saúde e se não haverá uma forma de minimizar a quantidade desse material até ser aplicado o tapete e para quando a reposição do mesmo ou até mesmo substituir por outro material que não seja tão perigoso para a saúde. -----

O Presidente do Executivo informou que o material aplicado é o indicado, que se for retirado um pouco, se vier alguma chuva fica logo cheio de buracos e pede que tenham paciência e compreensão. Em relação ao tapete que deverá demorar mais um mês ou mês e meio. -----

De seguida a vogal Cátia Soraia quis intervir para manifestar a sua opinião sobre o trabalho dos correspondentes da comunicação social que deve ser valorizado visto ser um trabalho não remunerado e apelar ao mesmo tempo ao bom senso de todos na exposição dos assuntos à assembleia. -----

Posta a votação foi esta acta aprovada em minuta por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----